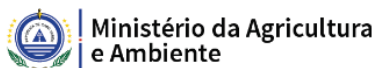


RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL DE CABO VERDE

- 2021 -

DIVISÃO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA
DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL DE CABO VERDE

- 2021 -

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional 2022

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento de Administração

Maria Gorete de Carvalho

Departamento/Divisão

Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística (DEPCE)

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Rua da Caixa Económica, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27
Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv

Apoio ao utilizador

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais (DCDRI)
Email : difusão.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Janeiro 2022

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística (DEPCE)

Coordenadora: Nereida Moreira - Email: nmoreira@ine.gov.cv

© Copyright 2022

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	6
1. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	8
2. BANCO DE CABO VERDE	31
3. ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE (ODINE)	32
1.1 DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA (DGPJ).....	32
1.2 INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)	32
1.3 INSTITUTO DO MAR (IMar, ex-INDP).....	35
1.4 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DE SAÚDE (SEMS)	44
1.5 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE (SEMAA).....	44
1.6 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEME)	44

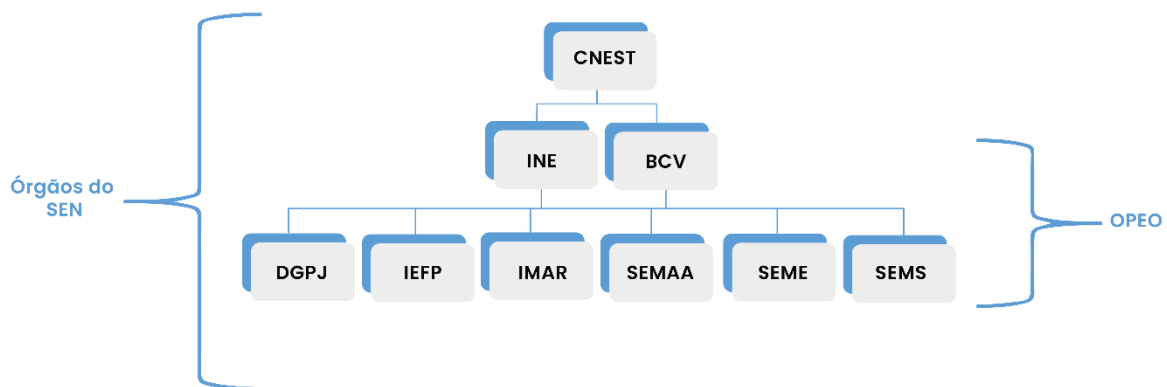
SIGLAS

BCV	Banco de Cabo Verde
CA	Conselho de Administração
CE	Comércio Externo
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
CNT	Contas Nacionais Trimestrais
DA	Departamento de Administração
DCDRI	Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais
DCN	Departamento de Contas Nacionais
DEDS	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
DEEE	Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais
DEPCE	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística
DGPJ	Direção-Geral de Política da Justiça
DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatística
ET	Estatísticas de Transportes
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IASS	Indicador da Atividade do Setor de Serviços
ICE	Índice de Preços do Comércio Externo
IDRF IV	Inquérito às Despesas e Receitas Familiares
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGST	Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas
IMar	Instituto do Mar (ex-INDP)
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPCC	Índice de Produção de Construção Civil
IPI	Índice de Produção Industrial
IPT	Índice de Preço Turístico
ODINE	Órgãos Delegados do INE
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OPEO	Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais
PA 2021	Plano de Atividades 2021
RGPH 2021	Recenseamento Geral da População e Habitação 2021
SCNA	System National Account
SEMAA	Serviço de estatística do Ministério da Agricultura e Ambiente
SEME	Serviço de Estatística do Ministério da Educação
SEMS	Serviço de Estatística do Ministério da Saúde
SEN	Sistema Estatístico Nacional

ENQUADRAMENTO

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico formado pelas entidades públicas, às quais compete o exercício da atividade estatística oficial de interesse nacional.

O SEN compreende o Conselho Nacional de Estatística (CNEST), órgão que orienta e coordena o SEN, e os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais (OPEO), constituídos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que é o órgão central, o Banco de Cabo Verde (BCV) que produz estatísticas monetárias, financeiras e cambiais e os Órgãos Delegados do INE (ODINE), que produzem as respetivas estatísticas oficiais, nomeadamente, a Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP), o Serviço Estatístico do Ministério da Saúde e Segurança Social (SEMSSS), o Serviço Estatístico do Ministério da Agricultura e Ambiente (SEMAA) e o Serviço Estatístico do Ministério da Educação (SEME).



Entre outros objetivos principais estabelecidos no artigo 3º da Lei nº 48/IX/2019 de 19 de fevereiro, o SEN deve assegurar que a atividade estatística oficial se desenvolva de forma coordenada, integrada e racional, no sentido de otimizar os recursos na produção e difusão das estatísticas oficiais, fazendo com que respondam aos compromissos nacionais e internacionais e, principalmente, que sejam um instrumento fundamental no processo de transformação e desenvolvimento de Cabo Verde.

Posto isto, cabe ao INE, enquanto Órgão Central do sistema, recolher, compilar e apresentar ao CNEST, os relatórios de atividades anuais dos órgãos produtores, para efeito de parecer, conforme previsto no artigo 20º (alínea d)) da Lei nº 48/IX/2019 de 19 de fevereiro – Estatutos do Conselho Nacional de Estatística.

Assim, o presente documento resulta da compilação dos relatórios de atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 por cada um dos Órgãos, em decorrência da execução dos respectivos Planos de Atividades e que contribuíram para o reforço da produção e difusão das estatísticas oficiais.

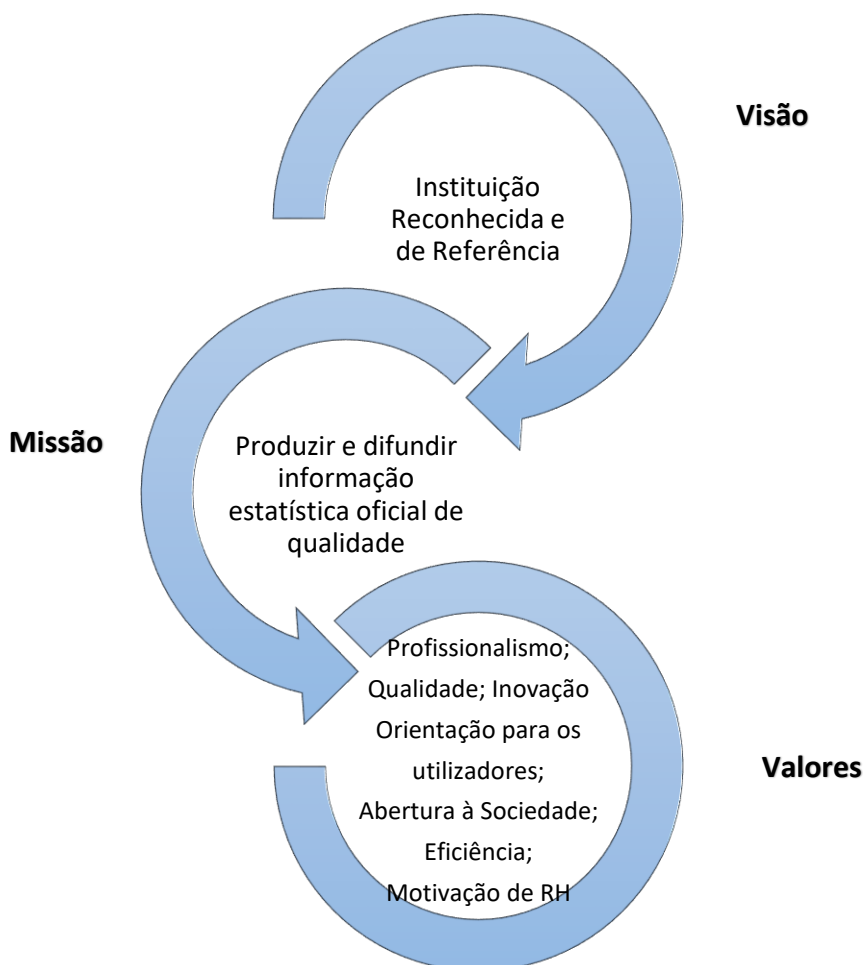
À semelhança do ano anterior, em 2021, o funcionamento do SEN foi condicionado pelas restrições impostas pela pandemia do Covid-19 no território nacional que altamente afetaram a execução do PA 2021. Contudo, prosseguiu-se com a implementação da terceira agenda estatística, ENDE 2017-2021 e foram levadas a cabo várias atividades. Os resultados obtidos foram possíveis devido ao empenho, partilha e articulação de colaboradores de cada um dos órgãos, bem como pela cooperação e parcerias estabelecidas com instituições nacionais e internacionais que foram fundamentais para a produção estatística.

1. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE – CONTEXTO FUNCIONAL

O INE é o órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, revestindo a natureza de autoridade tecnicamente independente dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos dos respectivos estatutos.

A superintendência sobre o INE é exercida pelo Primeiro Ministro, delegada, neste momento, ao Ministro das Finanças, cabendo-lhe aprovar os planos plurianuais e anuais de atividades do INE e os correspondentes orçamentos, bem como os respectivos relatórios de atividades e as contas; autorizar assinatura de acordos de cooperação e/ou acordos de financiamento, no plano externo; autorizar a criação de delegações do INE territorialmente desconcentradas; e, os demais atos nos termos dos estatutos do INE (Decreto-Lei nº 2/2020 de 7 de janeiro).



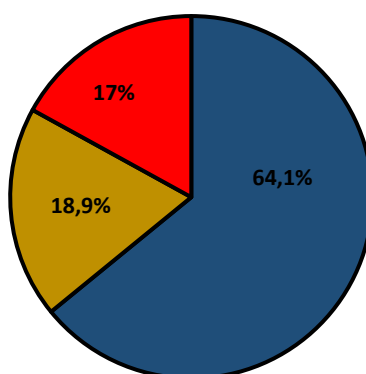
Balanço das Atividades

O ano de 2021 foi marcado pela continuação da pandemia do Covid-19, que teve um impacto negativo no desenvolvimento e execução de várias operações estatísticas que são vitais para responder aos compromissos nacionais e internacionais e pela consolidação de produção e difusão de estatísticas correntes, visando atingir de modo eficaz e eficiente o cumprimento das atividades do PA-2021 e da missão do INE.

De uma forma geral, apesar destes constrangimentos, é importante salientar um balanço positivo. Esta observação pode ser verificada no gráfico 1 - das 106 atividades previstas para o ano de 2021 conseguiu-se realizar 68 atividades, o que significa uma taxa de execução de 64,1%. Além disso 18,9% das atividades foram parcialmente executadas.

Gráfico 1 – Distribuição em percentual de situação das atividades do INE

■ Executadas ■ Parcialmente executadas ■ Não executadas



Atividades Realizadas e Desenvolvidas

Tendo presente as atividades previstas no PA 2021, a seguir destacam-se as principais atividades desenvolvidas:

➤ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE) 2017-2021

A ENDE 2017-2021 foi aprovada pelo Governo de Cabo Verde, através da Resolução nº 16/2019, publicada no Boletim Oficial - I série, nº14, de 8 de fevereiro de 2019.

O seguimento da implementação da ENDE é efetuado pela Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística do INE, que deve apresentar até 31 de janeiro de cada ano, o relatório de execução relativo ao ano antecedente. O relatório espelha o balanço

anual da execução da ENDE 2017-2021, discriminando o estado, e o grau de execução das atividades e dos indicadores previstos.

Como mecanismo de seguimento da ENDE 2017-2021, foram elaborados “tableaux de bord” que permitiram extrair informações para elaboração do referido relatório anual. Assim, o processo de seguimento é elaborado com base na análise das respostas das entidades envolvidas e das unidades orgânicas do INE, através da recolha dos ficheiros preenchidos, que posteriormente são compilados num único “tableaux de bord”.

Tendo em conta que 2021 é o último ano de execução da ENDE, no início de ano, foram reajustados, nos respetivos tableaux de bord, as atividades e os indicadores da ENDE que não foram realizados nos anos anteriores.

A semelhança dos anos anteriores, o processo de seguimento decorreu dentro da normalidade, apesar de alguns constrangimentos ligados ao recebimento das informações dos ODINE, nomeadamente do SEMAA, que poderá atrasar e ou condicionar a elaboração do relatório final.

No decorrer do processo de seguimento, verificou-se alguns ganhos que irão contribuir para o alcance dos objetivos propostos, mas também se constatou constrangimentos advenientes da pandemia COVID-19, da insuficiência de recursos técnicos e financeiras dos ODINE que condicionaram a concretização de algumas atividades/indicadores conforme previsto.

O detalhe sobre o grau de execução das atividades e do plano de ação podem ser consultados no relatório de seguimento da ENDE do ano de 2021.

➤ **V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-2021)**

O adiamento da recolha dos dados do V RGPH para o período de 16 a 30 de junho de 2021 foi definido na reunião virtual com os parceiros técnicos e financeiros do RGPH-2020, realizada no dia 29 de setembro de 2020.

Durante o ano de 2021, no âmbito do Gabinete do Censo, foram realizadas com sucesso todas as atividades que estavam previstas, desde a cartografia censitária; o desenvolvimento de infraestrutura tecnológica de suporte a recolha de dados; a seleção, a preparação de documentos metodológicos, o recrutamento e a formação de agentes de terreno; a campanha de sensibilização; recolha de dados no terreno; a apresentação dos resultados preliminares e a realização do IPC.

✓ **Cartografia Censitária**

No início do ano 2021, foram produzidos os mapas de supervisão de 22 concelhos do país. Estes incluíam um mapa de enquadramento (geral) das zonas de supervisão do concelho, possibilitando ver todas as zonas de supervisão existentes nesse concelho, e mapas de cada zona de supervisão dentro desse mesmo concelho.

À semelhança do censo, para as operações no terreno do Inquérito Pós-censitário (IPC) - 2021, foram produzidos os mapas detalhe, em papel, de todos os DR's urbanos que saíram na amostra e os mapas de enquadramento dos DR's rurais.

Com o término da fase da recolha dos dados do IPC, seguiu-se a do emparelhamento dos dados, realizada numa aplicação informática desenvolvida para o efeito, que realizava uma comparação, entre algumas unidades estatísticas recolhidas tanto no censo como no IPC.

✓ **Infraestrutura Tecnológica de suporte a recolha de dados**

Durante o ano de 2021, foi realizado um conjunto de atividades, no qual pode-se subdividir os principais eixos de ação em seguintes grandes pilares:

- Criação e manutenção de base de Dados
- Desenvolvimento /Integração/manutenção das aplicações
- Formação
- Supervisão Informática na recolha de dados no terreno
- Exportação e tratamento de Dados

Durante as operações do Censo 2021, foi desenvolvido e integrado um conjunto de aplicações (Web e Móveis), que serviu de suporte para a recolha, o envio e o tratamento de dados das diferentes operações estatísticas realizadas pelo Gabinete do Censo, nomeadamente RGPH2021, IPC, CONCILIAÇÃO.

✓ **Preparação dos documentos metodológicos**

Para auxiliar a formação e recolha de dados foram preparados os seguintes documentos: Manual do recenseador; Manual do controlador; Manual do formador e Caderno de exercícios.

Para o efeito da realização do Inquérito Pós-Censitário, que tinha por objetivo avaliar a cobertura e a qualidade dos dados do censo, pela Unidade de metodologia foi elaborado um documento metodológico, considerando a atualização da amostra e de outras informações.

✓ **Recrutamento e formação de agentes de terreno**

Para garantir a formação dos agentes de terreno, a recolha de dados e a supervisão dos trabalhos, foram lançados dois concursos, um para recrutamento de formadores/supervisores e outro para recrutamento de recenseadores.

A execução de uma operação estatística como o censo implicou a preparação de uma equipa multidisciplinar, composta por supervisores, controladores e recenseadores, de forma a garantir que os procedimentos da recolha de dados no terreno fossem cumpridos, assegurando a qualidade dos dados.

Dado a complexidade desta operação e o número de profissionais envolvidos, foram realizadas três ações de formação, nomeadamente:

- Formação dos técnicos do INE e outras instituições;
- Formação dos supervisores do RGPH;
- Formação dos controladores e recenseadores.

O período que antecedeu a formação dos formadores do INE foi de intensa preparação de conteúdos, slides, exercícios, programa de formação, definição dos conteúdos a serem ministrados por cada técnico tanto da Unidade de metodologia, como de outras áreas, etc.

A formação dos formadores do INE decorreu de 01 a 12 março de 2021, tendo sido utilizado os seguintes recursos: questionários, manual do recenseador, do controlador, do formador, mapas, slides, etc. A metodologia adotada abrangia a exposição teórica, trabalhos práticos com simulações na sala e prática no terreno.

✓ **Campanha de sensibilização do RGPH-2021**

Para a campanha de sensibilização foi elaborada uma estratégia que foi aprovada pelo Gabinete do Censo em 2019. A sua implementação teve o início em 2020 com várias atividades de sensibilização, que foram suspensas em finais de março devido à pandemia de Covid 19 e retomadas em janeiro de 2021.

Em relação aos materiais de sensibilização foram produzidos os folhetos informativos em 4 línguas (portuguesa, inglesa, francesa e italiano), os cartazes distribuídos e afixados em

todos os concelhos, bem como nos autocarros; a banda desenhada e a imagem para pintar que foram distribuídas nas escolas com material de suporte as aulas; outdoors que foram colocados em todas as ilhas; *roll up*, Autocolantes Casa Recenseada e Cartão Casa Visitada.

Em relação aos materiais audiovisuais, foram concebidos três spots publicitários:

- spot com informações gerais sobre o RGPH-2021;
- spot de testemunhos com o apelo do Presidente da Associação dos Municípios de Cabo Verde, do Presidente da Associação Comunitárias e Bela Vista, de um representante da comunidade africana e um da comunidade Chinesa e uma jovem desportista;
- spot sobre os imigrantes, onde aparecem os imigrantes de diferentes nacionalidades, europeia, africana e chinesa.

✓ **Recolha de dados do RGPH e do IPC**

A recolha de dados do V RGPH decorreu de 16 de junho a 7 de julho de 2021 e tinha por objetivo contar e caracterizar todos os edifícios, alojamentos, agregados familiares e indivíduos.

É inevitável que num recenseamento não existam erros. O importante é determinar a amplitude e as causas dos erros, a fim de avaliar o nível de exatidão dos dados recolhidos, por forma a evitá-los nos próximos recenseamentos e inquéritos estatísticos.

Vários tipos de erros podem afetar os resultados de um recenseamento. Trata-se dos erros de cobertura resultantes de omissões ou dupla contagem e os erros de conteúdo que podem afetar a qualidade dos dados individuais.

Tendo em conta essas insuficiências, as Nações Unidas recomendam a realização de um Inquérito Pós-Censitário (IPC) por amostragem imediatamente após o recenseamento, com o intuito de avaliar a cobertura e a qualidade dos dados recolhidos. Assim, essa atividade foi realizada, abrangendo 4 etapas:

- Recolha de dados;
- Emparelhamento;
- Conciliação;
- Emparelhamento final.

Para a fase de recolha de dados foram escolhidos inquiridores e controladores de entre os melhores que participaram na recolha de dados do RGPH-2021.

A recolha de dados no âmbito do IPC decorreu de 16 a 30 de agosto de 2021 em quase todos os concelhos do país.

✓ **Apresentação dos resultados preliminares**

Um mês após o término da recolha de dados foram apresentados os resultados preliminares do RGPH-2021. Entretanto, antecedendo esta apresentação foram feitas outras apresentações, uma sobre as Considerações Metodológicas e a segunda sobre o Sistema de Seguimento e Controlo dos Trabalhos de Terreno.

A apresentação sobre as Considerações Metodológicas estava a cargo da Unidade de Metodologia, Conceção e Análise, tendo sido apresentado:

- Enquadramento legal do RGPH-2021;
- Objetivo geral desta operação estatística;
- Informações a serem disponibilizadas a partir dos dados do RGPH;
- As unidades estatísticas observadas, nomeadamente: edifício, alojamento, agregado familiar e indivíduo;
- Os pressupostos para elaboração dos questionários/ questionários elaborados.

✓ **Acompanhamento da execução do projeto Regional do BM “Projeto de Harmonização e Melhoria de Estatísticas na África Ocidental”**

Cabo Verde, através do Instituto Nacional de Estatística (INE), foi selecionado para integrar o projeto “Projeto de Harmonização e Melhoria de Estatísticas na África Ocidental” que terá a duração de 5 anos, com início em 2021.

O Projecto é financiado pelo Banco Mundial e tem como objetivo reforçar os sistemas estatísticos dos países e organismos regionais de estatísticas em África com fito de melhorar a produção e a difusão das principais estatísticas económicas e sociais.

Neste âmbito, o projeto inclui as atividades do INE e de outros órgãos produtores de estatísticas.

Para a execução do referido projeto, o INE desempenha a função de coordenador técnico e a Unidade de Gestão de Projetos Especiais do Ministério das Finanças realiza a gestão administrativa e financeira.

No âmbito deste projeto, em 2021 deu-se o início de várias atividades, entre as quais destaca-se o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IV IDRFB), o V Recenseamento de Pesca e o I Recenseamento do Desporto.

➤ **I Recenseamento de Estabelecimentos Turísticos**

Esta operação estatística consiste em contagem e georreferenciação de todos os estabelecimentos ligados ao turismo em Cabo Verde, e abrange todas as unidades económicas do tipo empresarial e/ou estabelecimento de turismo, que laboram no território de Cabo Verde, registadas ou não, e que sejam visíveis e fixas. Mais precisamente este recenseamento abrangeu todas as empresas e/ou estabelecimentos turísticos, quais sejam as Boutiques (apenas para as boutiques dentro dos hotéis); Comercio a retalho de artigos de segunda mão, em estabelecimentos especializados (artesanatos); Transportes marítimos de passageiros; Transportes aéreos de passageiros; Estabelecimento hoteleiros; Parques recreativos, parques de caravanas e parques de campismo; outros locais de alojamento; Restaurantes; Estabelecimentos de bebidas; Aluguer de veículos automóveis, entre outros.

De 29 de novembro a 03 de dezembro decorreu em quatro polos: Praia, Mindelo, Fogo (São Filipe) e Sal (Espargos), a formação de cerca de 56 Agentes de Terreno do 1º Recenseamento dos Estabelecimentos do Turismo em Cabo Verde.

A recolha de dados foi feita através de Tablet e a equipa esteve no terreno de 06 a 31 de dezembro de 2021 em todos os concelhos do país. Este recenseamento foi realizado pelo INE conjuntamente com o Ministério do Turismo e Transportes (MTT). A publicação de resultados do recenseamento ficou agendada para o maio de 2022.

➤ **Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) 2020 e 2021**

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) é uma operação de recolha de dados junto dos agregados familiares, que abrange de forma harmoniosa um conjunto de módulos, tendo como base o módulo emprego e o de condições de vida. As informações recolhidas têm como objetivo dotar as autoridades públicas, os decisores e demais utilizadores de indicadores para a análise socioeconómica, o planeamento, o seguimento e a avaliação das políticas publicas, em particular de informações sobre o mercado de trabalho e condições de vida, para além da possibilidade de inclusão de módulos temáticos específicos.

Das atividades programadas foram concluídas a recolha, tratamento, análise e difusão das estatísticas referentes ao Mercado de Trabalho referentes a 2020 (Excecionalmente devido a pandemia, o IMC de 2020 só incluiu o módulo mercado de trabalho).

Relativamente ao IMC 2021, este não foi realizado por coincidir com o ano da realização do Censo 2021.

➤ **IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares – Preparação Metodológica**

O Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IV IDRF), tem por objetivos produzir informações sobre o nível e a estrutura das despesas e receitas das famílias residentes no país, importantes para atualizar os ponderadores do Índice de Preços no Consumidor, os indicadores da pobreza, entre dados demográficos, socioeconómicos e das condições de vida da população para implementar agendas, políticas e programas de desenvolvimento do país.

Assim no âmbito da preparação metodológica foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Elaboração do documento projeto;
- Elaboração da proposta de orçamento do projeto (ainda por finalizar internamente);
- Formatação dos questionários (em fase de inclusão dos novos módulos);
- Vários encontros de trabalho;
- Elaboração da proposta de estratégia de sensibilização (ainda por finalizar);
- Elaboração da proposta de TDR de recrutamento dos agentes (aguardando feedback, principalmente sobre o calendário desse processo);
- Elaboração e validação da proposta de TDR da 1ª visita de estudo.

➤ **Inquérito Anual às Empresas**

Esta operação estatística de grande envergadura consiste na recolha de dados de empresas e estabelecimentos existentes ou que operam no território nacional e tem como propósito a atualização do FUE, a produção das estatísticas de empresas e o fornecimento de dados para a elaboração das Contas Nacionais. O inquérito é realizado, por amostragem, em todos os concelhos do país e abrange as unidades económicas do tipo empresarial.

Em 2021, após a formação de 63 agentes de terreno (inquiridores e supervisores) em agosto, no mês de setembro iniciou-se a recolha de dados, com o respeito de todas as orientações das entidades sanitárias, devido ao contexto pandémico. A publicação de dados ficou agendada para o mês de março de 2022.

➤ **Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas**

Operação estatística importante que visa recolher informações junto dos turistas para a avaliação do nível de gastos destes e do grau de satisfação dos mesmos, no âmbito da sua estada no país. Em 2021 o inquérito foi realizado conforme planeado e a publicação de dados ficou agendada para o ano de 2022.

➤ **Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros**

Uma operação estatística de periodicidade anual e tem por finalidade medir a oferta turística em termos de número de estabelecimentos existente no país, número de quartos, número de camas, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço e, entre outras informações pertinentes. Em 2021 o inquérito foi realizado conforme planeado e a publicação de dados ficou agendada para o ano de 2022.

➤ **Mudança do ano de base das Contas Nacionais**

Esta atividade é feita de forma faseada de acordo com a disponibilidade de informação de base, mas também de recursos (humanos, materiais e financeiros). Nesta mudança do ano de base é utilizada ERETES como ferramenta de trabalho. Em 2021 foi concluída com êxito a produção das Contas de Bens e Serviços e o Sector institucional para o ano 2015 e 2016, respeitando o novo SCN2008. Para o termino dos trabalhos do ano base ficou apenas o processo de retopolação tanto das contas anuais como das contas trimestrais.

➤ **Estatísticas de Contas Nacionais**

- Contas Trimestrais (ótica da Produção e da Despesa) até ao terceiro trimestre, foram executadas com sucesso;
- Relativamente à Matriz de Contabilidade Social devido aos avanços dos trabalhos em 2020, foi possível finalizar a Matriz 2017 logo no início de 2021. A opção de validar e divulgar a MCS 2017 prende-se com o fato de serem os dados mais recentes. No dia 15 de março foi realizada a I Conferência Nacional de Estatística com o objetivo de discutir e apresentar aos profissionais da área, parceiros e investigadores a Matriz de Contabilidade Social (MCS) de Cabo Verde relativa a 2017, uma matéria que foi produzida pela primeira vez neste país.
- As Contas da Saúde são uma ferramenta extremamente importante que permite aos decisores monitorar e avaliar o financiamento público, privado e outras fontes externas realizado no setor da saúde, facilitando assim, a formulação e a

implementação de políticas eficazes. Encontram-se, atualmente, sob a responsabilidade do Ministério da Saúde e contam com a colaboração técnica do INE. Em 2021 a equipa técnica avançou com a elaboração de Contas de Saúde 2017 e 2018 e a sua finalização está prevista para o início de 2022.

➤ **Estatísticas Económicas e Empresariais**

Não obstante a situação pandémica que o país e o mundo vivem, durante o ano de 2021, o DEEE conseguiu executar praticamente todas as atividades planeadas, entre as quais se destaca a realização de três grandes operações – o I Recenseamento de Estabelecimentos Turísticos, o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas e o Inquérito Anual às Empresas 2020.

À semelhança dos anos anteriores outras estatísticas foram produzidas e publicadas, com destaque para as seguintes:

- Estatísticas do Comércio Externo trimestrais de 2021 e Boletim Anual 2020;
- Índice de Preços do Comércio Externo (ICE) mensal de 2021 e a Síntese 2020;
- Produção e publicação do Índice de Preços no Consumidor mensal;
- Resultados de Inquéritos de Conjuntura (às famílias e às empresas) trimestrais;
- Produção e publicação de dados definitivos do IAE 2019;
- Publicação do Boletim Anual - Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros, síntese de 2020;
- Publicação do Boletim Anual - Inquérito à Movimentação de Hóspedes, síntese de 2020;
- Publicação anual do turismo (inventário mais fluxo turístico), 2020;
- Produção e publicação do Índice de Preço Turístico trimestral;
- Produção e publicação do boletim sobre a Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Turísticos Trimestral;
- Indicador de Atividade do Setor dos Serviços trimestral;
- Índice de produção na construção civil (IPCC) trimestral;
- Estatísticas de Transportes trimestrais;
- Central de Balanços;

- Síntese de indicadores económicos e financeiros;
- Continuação de trabalhos preparatórios com vista a produção e divulgação regular do índice de Produção Industrial;
- Metodologia para a implementação do índice de custo de mão de obra no sector da Construção Civil.
- Os resultados do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2020 não foram divulgados por questões de caráter metodológico. A decisão sobre a sua difusão ainda não foi tomada. Esta atividade foi parcialmente executada.

➤ **Estatísticas Demográficas e sociais**

As atividades do ano de 2021 foram planeadas por forma que a equipa pudesse colaborar nas atividades da maior operação estatística, a do recenseamento da população e habitação. Ainda com a situação de pandemia da corona vírus, o tempo e as condições de trabalho vieram limitar a conclusão e divulgação de alguns produtos, mas de forma global considera-se que a maior parte dos objetivos foi alcançada, nomeadamente:

- As Estatísticas Vitais, em 2021, foram compiladas a partir de informações administrativas da Direção Geral do Registo, Notariado e Identificação - Ministério da Justiça, com o objetivo da elaboração de um relatório anual sobre a evolução dos nascimentos, óbitos e casamentos e análise dos fenómenos demográficos (fecundidade, mortalidade e nupcialidade). O relatório final só não foi publicado porque aguarda uma revisão técnica;
- Na área de Estatísticas de Trabalho, com base nas informações do IMC 2020 – 2º semestre foram divulgadas as estatísticas relativas ao mercado trabalho e a produção do relatório final. Ainda foi feita a revisão da metodologia dos indicadores do mercado de trabalho. Não foi possível realizar o relatório de mercado de trabalho de 2021, devido à não realização do IMC 2021.
- Ainda O DEDES colaborou na elaboração de Infográficos comemorativos dos Concelhos (síntese dos indicadores demográficos, sociais e económicos de cada concelho), Infográficos comemorativos dos dias mundiais e internacionais e do anuário estatístico de Cabo Verde de 2019 e nos preparativos para o anuário de 2020.

➤ **Atividades Transversais**

No âmbito dos objetivos estratégicos, foi assumida pelo INE uma participação ativa de todas as unidades orgânicas na concretização das atividades do PA 2021. Assim, sendo, destaca-se as atividades desenvolvidas nas áreas transversais:

- Elaboração de Relatório de atividades do INE e do SEN de 2020;
- Elaboração do Plano de atividades do INE e do SEN de 2022 foi iniciada no mês de novembro de 2021. A sua finalização será em 2022;
- Elaboração do Relatório de Seguimento da ENDE 2017-2021 de 2020;
- Preparação da elaboração da ENDE 2022-2026 foi iniciada, mas a sua finalização será em 2022;
- Elaboração do relatório estatístico ODS 2030&2063 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial das Nações Unidas e Agenda 2063 para Africa, agenda regional para o continente africano sob o lema “A África que queremos” foi parcialmente executada devido a falta de dados para a sua atualização.
- A cooperação é uma área imprescindível para a instituição, uma vez que, permite a assistência técnica, troca de experiências, partilhas de conhecimentos e fortalecimento institucional. Em 2021 foi seguida e intensificada a cooperação com as instituições nacionais e internacionais nas áreas técnica e financeira, com apoio do INE a varias instituições na realização dos seus inquéritos e recenseamentos, bem como o financiamento de várias operações estatísticas pelos parceiros internacionais. É de ressaltar a intensificação da cooperação com a ANSD do Senegal, INE de Portugal, cooperação espanhola, luxemburguesa, União Europeia e Banco Mundial.
- No dia 18 de novembro, o Dia Africano de Estatística, o INE realizou, uma jornada de comemoração do Dia Africano de Estatística, sob o lema é “Modernizar os sistemas estatísticos nacionais para apoiar o desenvolvimento sociocultural em África”, lema este proposto pela Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA). Durante a jornada comemorativa foram apresentados vários temas a salientar: Código de Boas Práticas, Importância do Projeto IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, As Inovações ao Nível das Plataformas da Empresas e Impacto do Aplicativo ERETES na Produção Estatística.

Esses temas suscitaram um grande debate principalmente na ênfase dada à modernização de todo o processo de recolha e disseminação de dados estatísticos, pondo tónica na implementação de plataformas digitais na recolha de dados

administrativos, minimizando os custos de produção e o tempo de disponibilização de dados estatísticos. No concernente ao Projeto IV Inquérito às Despesas e Receitas Familiares foi apresentada a sua importância e apelou-se ao engajamento dos parceiros, instituições e sociedade civil neste grande projeto que disponibilizará informações relevantes para o cálculo do nível de pobreza no país.

- Divulgação de informação na comunicação social, a nível interno do INE (TV interno e Intranet), site, redes sociais (*facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube*) e o seu devido seguimento;
- Elaboração de infografias e folhetos informativos referentes ao dia de município e outras datas importantes nacionais e internacionais;
- Elaboração trimestral do Boletim Interno e do Boletim Informativo (BINE);
- Elaboração do Anuário Estatístico de Cabo Verde 2019;
- Atendimento e disponibilização de informações estatísticas aos utilizadores;
- Apetrechamento do DATA CENTER para dar suporte as atividades de TIC e assegurar realização do CENSO em termos de comunicação e de infraestrutura;
- Implementação de Sistema de Gestão de Inquéritos (SGI);
- Realização do diagnóstico ao dispositivo ou quadro de qualidade do INE/SEN baseado na matriz de NQAF das Nações Unidas;
- Produção e sistematização dos instrumentos fundamentais para fortalecer e promover, implementar e medir, monitorar e avaliar a qualidade, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, tais como: Código de boas práticas da produção das estatísticas oficiais, elaboração e formalização das linhas diretrizes sobre o Modelo de Qualidade (Modelo Padrão de Produção de estatísticas Oficiais); Lista de indicadores de qualidade;
- Conceção e desenvolvimento das ferramentas essenciais para a construção de GRID;
- Assistência contínua na criação de mapas para inquéritos;
- Assistência informática e técnico-metodológica contínua ao INE/ SEN;
- Ainda pelo DMSI foram desenvolvidos alguns projetos que tiveram a sua execução parcial, ou seja, que ainda estão em curso, designadamente:
 - Elaboração e implementação do Plano de TIC 2021-2025;
 - A formalização do Quadro Nacional de Garantia de Qualidade;

- Promoção do uso eficiente de Registros Administrativos e Sessões de Capacitação em Registros Administrativos;
- Promoção e apropriação da técnica de anonimização de micro-dados;
- Finalização do documento de política de disseminação de micro-dados;
- Apoio técnico para fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Elaboração/atualização do sistema geral de amostragem a partir das da base de amostragem e das novas referencias do RGPH 2021;
- Desenvolver mecanismos técnico-metodológicos para a realização de inquérito em painel;
- Elaboração e implementação de GRID utilizando os dados de RGPH 2021;
- Elaboração e implementação de Código de endereços a ser ultimados junto do INE;
- Implementação das atividades sobre cadastro predial.

Atividades não realizadas

De entre as atividades correntes que foram previstas e não realizadas destaca-se apenas os grandes projetos, tais como:

➤ **Contas Nacionais**

Em 2021, na área de Contas nacionais não foi possível elaborar as Contas de Bens e Serviços 2017, 2018 e Contas dos Sectores Institucionais 2017, 2018.

➤ **Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC) 2021**

Relativamente ao IMC 2021, este não foi realizado por coincidir com o ano da realização do Censo 2021

➤ **Estatísticas de Justiça e Segurança**

Por indisponibilidade de informações administrativas provenientes do Conselho Superior do Ministério Público e do Ministério da Administração Interna não foi possível a elaboração do relatório Estatísticas da Justiça e Segurança.

➤ **Estatísticas de Ambiente**

As estatísticas relativas ao ambiente são um conjunto de dados e indicadores provenientes, quer de fontes administrativas que são compiladas pelo DEDES, quer de inquéritos e censos realizados junto das famílias. Inclui informações sobre energia, florestas, água, solo,

informações sobre o ar, o clima, a poluição e resíduos, e as políticas de proteção ambiental. Não foi produzido nenhum relatório a esse nível.

- Produção da Estatística de Sinistralidade Rodoviária (ESR), 2021;
- Carregamento do Ficheiro de Unidades Estatísticas 2021;
- Implementação do projeto MUSTERDATA;
- Elaboração e difusão do Boletim de Cooperação NewStat;
- Projeto “Literacia Estatística” junto das Escola Secundária;
- Implementação do Plano de Comunicação e Difusão do SEN com respetivos financiamentos;
- Exposição das publicações estatísticas a nível do SEN.

Atividades não previstas, mas realizadas

- **O impacto da campanha menos álcool mais vida e da pandemia da covid-19 no consumo de bebidas**

O INE e o Chefe da Casa Civil do Presidente da República assinaram um protocolo, onde foi proposto ao INE a realização de um estudo que permita avaliar os impactos da Campanha “Menos Álcool, Mais Vida” e da pandemia da COVID-19 nos padrões de consumo de bebidas alcoólicas em Cabo Verde.

O estudo tem como objetivos específicos recolher informação sobre:

- Conhecer o padrão de consumo de bebidas alcoólicas em Cabo Verde;
- Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 nos padrões de consumo de bebidas alcoólicas;
- Avaliar o impacto da campanha nos padrões de consumo de bebidas alcoólicas;
- Conhecer e avaliar a sociedade cabo-verdiana sobre a campanha "Menos Álcool Mais Vida" (CMAMV);
- Avaliar o conhecimento e posicionamento da sociedade sobre a “Nova Lei do Álcool”.

Foi uma operação feita por telefone e a recolha no Tablet, graças ao CAPI, desenvolvido pela equipa de informática do INE.

O DEDS fez a preparação metodológica, elaborou os questionários e o manual, ministrou a formação dos agentes de recolha, fez a supervisão no terreno, analisou e tratou os dados e posteriormente elaborou a publicação.

➤ **Estatística de Inovação e Conhecimento - Documento do Projecto**

O DEDS elaborou o documento do projeto, tendo como objetivo apresentar para cada um dos grandes domínios: Inovação, Ciência (conhecimento, investigação e desenvolvimento) e Tecnologia (Sociedade de informação /TIC), as recomendações, as metodologias, os indicadores, e as fontes de informação, entre outros aspetos para a medição das estatísticas de inovação e conhecimento em Cabo Verde, assegurando elementos quantificáveis para sustentar a tomada de decisões e desenvolvimento de políticas neste domínio de inovação e conhecimento.

➤ **Estatística de Cultura, Desporto e Lazer - Documento metodológico**

As estatísticas da cultura, desporto e lazer tem por principal objetivo a caracterização da população perante a oferta e procura das atividades associadas a algumas áreas da cultura e do desporto, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários, de indicadores para a análise da realidade, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc. Foi concluído o documento metodológico, que aguarda a validação.

➤ **Censo do Desporto - Metodologia**

O projeto tem por principal objetivo conhecer e inventariar um conjunto de dados e indicadores estatísticos sobre o desporto nacional, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários, de indicadores para a análise da realidade, o planeamento, a formulação e a avaliação de políticas assertivas e credíveis, com base em informações fiáveis. O DEDS fez a toda a preparação metodológica.

➤ No domínio da produção de **Estatísticas do Género**, houve a coordenação a nível dos ODINE e sectores bem como o seguimento e a atualização dos dados para serem inseridos no Observatório de Género de Cabo Verde. A operacionalização do observatório terá que ser revista. Ainda foi elaborada a publicação “Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números” 2021, aguardando somente a validação para a sua difusão;

➤ Parceria institucional Internacional junto Global Partnership for Sustainable Development Data (GPSSD);

- Parceria institucional internacional em grupos de trabalho técnico no âmbito da extensão da GPSSD;
- Parceria técnica institucional Internacional no âmbito do grupo técnico para África em transformação e modernização das estatísticas oficiais.
- Apoio ao IMAR na elaboração e implementação da campanha de sensibilização para o Recenseamento Geral das Pescas;
- Apoio ao IDJ na elaboração da estratégia da campanha de sensibilização para o Censo do Desporto, bem como o desenvolvimento de materiais gráficos e indumentárias.

Compromissos Internacionais

Para além das atividades acima elencadas, em 2021 o INE reafirmou a sua participação nos eventos internacionais, na liderança e colaboração de importantes atividades estatísticas, entre as quais destacam-se as atividades do Grupo Praia.

O Grupo Praia em Estatísticas de Governança (Praia Group on Governance Statistics), o primeiro e único *city group* em África, foi criado durante a 46ª reunião da Comissão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistical Commission - UNSC) em março de 2015, devido ao crescente reconhecimento da importância das estatísticas de governança como um novo domínio de estatísticas oficiais. O Grupo Praia aborda questões relacionadas com o conceito, metodologia e instrumentos no domínio de estatísticas de governança.

Durante o seu primeiro mandato, o principal objetivo do Grupo Praia foi a elaboração de um *Handbook* de estatística em matéria de governança que deverá ser utilizado pelos institutos nacionais de estatísticas a nível mundial. O *Handbook* pretende ser um quadro de referência para a produção de estatísticas de governança e, portanto, incentivar os países a produzir estatísticas sobre as dimensões definidas.

Em março de 2020, durante a 51ª sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas (CENU), o mandato do Grupo Praia foi renovado por igual período, ou seja, de 2020 a 2025.

O plano de trabalho do Grupo Praia para o seu segundo mandato (2020-25), tem como principal objetivo imbuir ainda mais as metodologias e a adoção das estatísticas de governança no sistema nacional de estatística dos países, a normalização e apoiar os Institutos Nacionais de Estatística (INE`s) em todo o mundo na implementação destas metodologias.

Para a concretização dos seus objetivos, neste novo mandato, o Grupo Praia definiu três “pilares” principais de atuação:

- Trabalho metodológico;
- Desenvolvimento de capacidades;
- Construção da comunidade.

O Secretariado do Grupo Praia é liderado pelo INE de Cabo Verde desde a sua criação em 2015.

Todas as atividades previstas no Plano de Atividades do Grupo Praia para o ano de 2021 foram executadas na totalidade, mais precisamente:

➤ **Série de Webinars sobre cada capítulo do Manual de Estatísticas da Governança**

Esta atividade foi executada na sua totalidade (apesar de serem 8 as dimensões a serem trabalhadas, inicialmente o Grupo Praia decidiu se centrar em apenas 2 dimensões: a “Não-Discriminação e Igualdade” e a “Participação em questões Políticas e Públicas”).

➤ **Reformular o website do Grupo Praia**

Esta atividade foi realizada na sua totalidade. No entanto, sendo que a gestão do website é corrente, esta é uma atividade contínua e transversal aos cinco anos de mandato do Grupo Praia.

➤ **3º Encontro dos membros do Grupo Praia**

Esta atividade foi realizada na sua totalidade. Foram identificadas quatro entidades (duas do “Sul” e duas do “Norte”) que assumiram a responsabilidade de serem “co-chairs” das duas “Equipas Tarefa” criadas e a serem trabalhadas ao longo do ano de 2022.

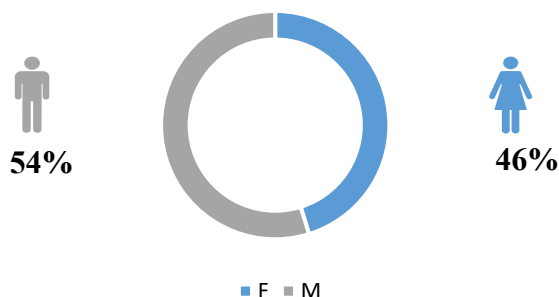
Recursos Humanos e Financeiros

➤ **Recursos Humanos - Caracterização dos Recursos Humanos em 2021**

À data de 31 de dezembro de 2021, encontravam-se a desempenhar funções, no INE 72 (setenta e dois) trabalhadores distribuídos pelos diferentes grupos profissionais e unidades orgânicas. Sendo 33 colaboradores do género feminino (46%) e 39 do género masculino (54%), conforme o gráfico seguinte.

Gráfico 1 – Distribuição percentual dos trabalhadores do INE, por género

Distribuição percentual dos trabalhadores do INE por género.

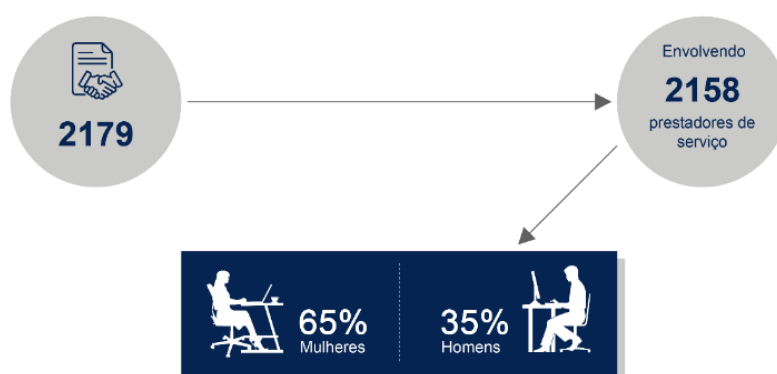


➤ **Recursos Humanos - Contratos de Prestação de Serviço Celebrados em 2021**

Em 2021, foram celebrados 2179 (dois mil cento e setenta e nove) contratos de prestação de serviço, envolvendo 2158 (dois mil cento e cinquenta e oito) prestadores de serviços, para o desenvolvimento e implementação atempado dos projetos do INE, a destacar o V Recenseamento Geral da População e Habitação 2021- RGPH 2021.

Dos 2158 (dois mil cento e cinquenta e oito colaboradores) em prestação de serviço, 1412 (mil quatrocentos e treze) eram do género feminino e 746 (setecentos e quarenta e seis) eram do género masculino, correspondendo a 65,43% do género feminino e 34,57% do género masculino.

Imagem 1 – Contratos de prestação de serviços celebrados em grandes números



Os agentes Inquiridores, Supervisores, Controladores, entre outros, representam mais de 80% das pessoas contratadas em prestação de serviço. Assim, o maior número de contratações foi celebrado no projeto RGPH – 2021.

➤ **Recursos Humanos - Formações e Sessões Informativas em 2021**

Em 2021, devido à priorização da realização do V RGPH 2021, adiada para esse ano em consequência da Covid.19, não foi possível a realização do previsto no plano de formação na sua totalidade. Entretanto, foram levadas a cabo várias formações realizadas por entidades externas e internas, seminários e webinars e as sessões informativas realizadas pelo INE no âmbito de operações estatísticas, com o destaque para V RGPH 2021, Inquérito Anual às Empresas, 2020, Recenseamento dos Estabelecimentos do Turismo, Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas, Inquérito sobre o impacto de covid-19 nas condições de vida das Famílias e das empresas, e Teste Cognitivo - ODS 16.

Destacamos, ainda, a ação de capacitação e Formação da Qualidade, Crítica e Imputação dos Dados do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2021, dos Técnicos do Gabinete do RGPH 2021.

Recursos Financeiros

O INE executa o seu orçamento no quadro do programa finalístico “Melhoria da Qualidade da Produção e Difusão das Estatísticas Oficiais”, enquadrado no pilar Soberania, área Transparência e Boa Governança, no âmbito do Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável (PEDS).

O INE executa o seu orçamento no quadro do programa finalístico “Melhoria da Qualidade da Produção e Difusão das Estatísticas Oficiais”, enquadrado no pilar Soberania, área Transparência e Boa Governança, no âmbito do Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável II (PEDS II).

Os recursos financeiros do INE são os provenientes de dotações atribuídas pelo Governo, os provenientes de receita próprias (venda de bens e serviços a entidades públicas e privadas), e ainda os decorrentes de financiamento de projetos financiados pelos nossos parceiros de desenvolvimento internacionais (transferências correntes de organismos internacionais) e nacionais.

Os orçamentos provenientes de dotações atribuídas pelo Governo foram destinados às despesas de funcionamento do INE, incluindo o funcionamento do Gabinete do V RGPH 2021, e produção, análise e divulgação de dados estatísticos.

Em 2021, o orçamento (incluindo transferência de saldos do exercício de 2020) foi cerca de 623 MCVE (Seiscentos, vinte e três milhões de escudos), sendo que o valor recebido,

apurado a 31 de dezembro, fixou-se em cerca de 301 MCVE (trezentos e um milhões de escudos).

Fazendo a repartição por fonte de financiamento, verifica-se que o Estado, através dos orçamentos para funcionamento do INE, funcionamento do Gabinete do RGPH21, e produção de dados estatísticos, foi a principal fonte do financiamento do INE, representando 82,98%, seguido das receitas para financiamentos de projetos e de atividades de reforço de capacidades técnicas e institucionais, produção de dados e população, provenientes dos parceiros de desenvolvimento com 17,02%.

As transferências de saldos do exercício de 2020 em cerca de 321 MCVE (trezentos e vinte um milhões de escudos) justifica-se, na sua maioria, pelo adiamento da realização do V RGPH 2020, e para o reforço de capacidades técnicas e materiais do INE, devido à Pandemia do COVID 19).

Em 2021 foram adquiridos alguns equipamentos, nomeadamente armários e estantes metálicos para arquivo de documentos de despesas do V RGPH 2021 e funcionamento do INE bem como alguns aparelhos de ar condicionado.

Considerações finais

A execução das atividades do ano de 2021 desenvolveu-se com o contributo dos recursos disponíveis, financeiros e humanos, para o alcance da missão do INE.

Face aos resultados alcançados, as atividades empreendidas pelo INE, permitiram dar um cumprimento satisfatório na execução do PA 2021, contribuindo deste modo para a consolidação da produção e difusão das estatísticas oficiais de qualidade e que apoia a tomada de decisão.

Todavia, é de referir que o desempenho do INE em 2021, dum modo global, foi fortemente condicionado pelas restrições de funcionamento da instituição impostas pela pandemia de Covid-19. Apesar dos resultados serem satisfatórios, importa salientar que o desempenho do INE pode ser melhorado, mas essa melhoria depende em grande parte da minimização dos principais constrangimentos destacados abaixo:

- as dificuldades de financiamento e a disponibilidade financeira tardia contribuíram negativamente no cumprimento de compromissos assumidos e na taxa de execução das atividades;

- a insuficiência de recursos humanos afetos aos departamentos de produção e difusão de estatística: tendo em conta o envolvimento do INE no processo de coordenação dos ODINE, na participação e intervenção em áreas especializadas e diversificadas com intuito de aumentar o leque de informações estatísticas, é importante e necessário o reforço de competências técnicas e de recursos humanos especializados, através de capacitação e de recrutamento de novos técnicos;
- a acumulação em 2021 da realização do V RGPH e da realização/preparação de outros projetos importantes para o INE (IV IDRF, I Recenseamento de Estabelecimentos Turísticos, IAE, etc) e ainda das atividades não planeadas;
- o desafio de gerir os recursos humanos em situação duma pandemia, que obrigou a procurar tanto as novas formas de gestão diária do pessoal no posto e os instrumentos de trabalho dos funcionários do INE, assim como a adaptação do processo de recolha de dados e dos instrumentos de proteção individual nos trabalhos de terreno dos prestadores de serviços, contratados pelo INE.

Posto isso, sugere-se o desenvolvimento contínuo e a consolidação de novas normas de funcionamento da instituição para uma melhor adaptação a nova realidade, assim como uma melhor articulação no que tange a mobilização de recursos que possibilite o financiamento integral das atividades que constam no PA, para que a INE continue a afirmar-se como uma instituição reconhecida e de referência.

2. BANCO DE CABO VERDE

O Departamento de Estudos Económicos e Estatística do Banco de Cabo Verde tem por missão a produção de estatísticas, a elaboração de análises, estudos aplicados à economia nacional e pareceres que suportam a atuação do banco central no domínio do seu mandato fundamental – definição e execução da política monetária e defesa da estabilidade monetária e do sistema financeiro.

No cumprimento da sua missão, o DEE tem como principais atribuições:

- a. Compilar, analisar e difundir as estatísticas monetárias, financeiras e cambiais;
- b. Compilar, analisar e difundir as estatísticas do sector externo;
- c. Construir e acompanhar indicadores de tendência da atividade económica nacional;
- d. Elaborar projeções dos principais agregados macroeconómicos;
- e. Realizar exercícios de avaliação da sustentabilidade externa e orçamental;
- f. Produzir estudos científicos que possibilitem o conhecimento aprofundado da economia de Cabo Verde e contribuam para: a formulação de políticas monetária e cambial; o aconselhamento do Governo na formulação de políticas económicas; apoiar as decisões de investimento e de gestão das reservas externas do país; e
- g. Representar o Banco em comités, grupos de trabalho e reuniões nacionais e internacionais, nos domínios de atuação do departamento e dinamizar as relações do Banco de Cabo Verde com a comunidade técnica nacional e internacional, acompanhando, estimulando ou participando em iniciativas de interesse comum, designadamente através de seminários, conferências e outras ações de formação.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Obs. Não enviou o relatório

3. ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE (ODINE)

Os ODINE são órgãos delegados, que produzem e difundem as respetivas estatísticas oficiais sob a exclusiva orientação técnica do INE, cabendo-lhe certificar a qualidade das estatísticas produzidas.

A seguir apresentam-se os relatórios de atividades elaborados pelos respetivos ODINE, nomeadamente:

- Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas;
- Serviço de Estatística do Ministério da Saúde;
- Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura;
- Serviço de Estatística do Ministério da Educação.

1.1 DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA (DGPJ)

Obs. Não enviou o relatório

1.2 INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)

O IEFP é a entidade pública nacional de execução das políticas e medidas de promoção do Emprego, Empreendedorismo e Formação Profissional.

Competindo-lhe operacionalizar as políticas definidas para o sector, o IEFP em 2021 executou um conjunto de ações destinadas a responder aos objetivos, metas e resultados esperados previamente definidos com vista a promover a empregabilidade e reforçar as competências técnico-profissionais dos cabo-verdianos, ajustando-as às necessidades e aos desafios do mercado de trabalho.

O presente relatório visa descrever de uma forma sucinta as principais atividades realizadas pelo IEFP em 2021 no domínio de estatística, bem como os ganhos alcançados, os desafios que ainda persistem e os constrangimentos vivenciados no período referenciado. São

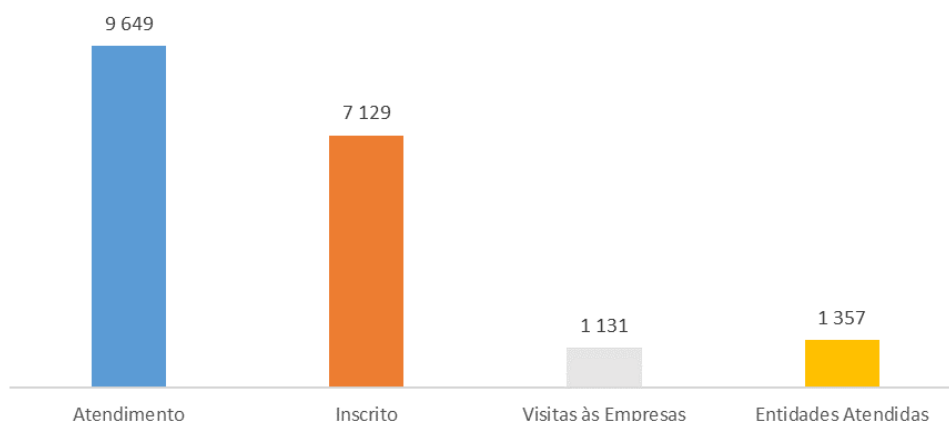
apresentados os resultados obtidos durante o ano 2021 sobre a produção e compilação de dados estatísticos sobre a área de emprego, empreendedorismo e formação profissional.

O IIEFP beneficiou em 2021, um total de 7.346 jovens e adultos no âmbito da implementação de políticas ativas de emprego (formação profissional, programa de estágio profissional empresarial e empreendedorismo e autoemprego) sob a sua tutela.

Quadro 1- Beneficiários por programas e projetos de emprego e formação

Programas/Projetos	Nº de Beneficiários
	2021
Total de beneficiários com Formação Profissional	4474
Formação de Formadores	327
Programa Nacional de Estágios Profissionais	2682
Projeto Desempregado de longa Duração	30
Empreendedorismo e Autoemprego (Kits)	160
Oficinas de técnicas de busca ativa de emprego	168
Intermediação Laboral (ajustamento)	139
Inseridos no mercado de trabalho	562
Orientação Profissional	5476

Gráfico 1. Registos 2021



Balanço das atividades previstas e realizadas

Em 2021 foram fixadas as seguintes atividades no PA de Estatística, no âmbito do SEN:

Atividades Previstas 2021	Atividades Realizadas em 2021
Avaliar a qualidade de serviços realizados junto a utentes, formandos e empresas	Não
Elaborar o Anuário estatístico das políticas ativas do emprego 2020	Não
Monitorar e reavaliar periodicamente as metas da oferta de serviços de emprego e formação profissional	Sim
Elaborar o Folheto "Políticas Ativas de Emprego em Número" - 2020-2021	Sim
Elaborar o Relatório Estatístico 2020	Sim
Elaborar o PA 2022	Sim

Das 6 (seis) atividades previstas no plano, 4 (quatro) foram realizadas. O estudo de satisfação não foi realizado e no seu lugar foram iniciados os preparativos para a elaboração de um estudo para Caracterizar o Perfil dos Beneficiários e Avaliar o Programa de Estágio Profissional Empresarial (PEPE), tendo como objetivo caracterizar os beneficiários e avaliar os efeitos do programa tendo em conta a inserção no mercado de trabalho dos beneficiários no período pós participação e ainda conhecer o grau de satisfação dos beneficiários para com o programa. O próximo passo a dar é contactar o INE para que este disponibilize todo o apoio necessário na conceção e acompanhamento do projeto.

No que respeita ao Anuário Estatístico, estão sendo feitos todos os esforços para a produção e publicação do mesmo. Para o ano de 2022 serão publicados os dados de 2018 a 2021.

CONSTRANGIMENTOS

- » Escassez de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para o desenvolvimento de um sistema estatístico do IEFP;
- » Inexistência de uma base de dados interna;
- » Os dados são tratados e armazenados em folhas excel, propiciando surgimento de erros na hora de produzir as informações.

RECOMENDAÇÕES

- ✦ Elaborar plano conjunto de mobilização efetiva de recursos setoriais;
- ✦ Envolver os ODINE nas missões internacionais;
- ✦ Capacitar os ODINE em línguas estrangeiras, principalmente as que são utilizadas nas formações no SEN e pelos parceiros internacionais;
- ✦ Disponibilizar secções de esclarecimentos e formações em áreas de interesse dos parceiros do SEN, principalmente para os ODINE.

1.3 INSTITUTO DO MAR (IMar, ex-INDP)

O Sistema Estatístico das Pescas em Cabo Verde data de 1984. Desde então, vem sendo mantido e melhorado de forma significativa. O sistema abrange a recolha, o tratamento e a análise de dados e informações dos subsetores da pesca artesanal, da pesca industrial, mais recentemente a aquacultura e ainda censo geral das pescas.

A operacionalidade do sistema está sob a responsabilidade do Instituto do Mar, I.P., IMar, com sede em São Vicente, criado pelo DL n.º 40/2019, de 24 de setembro, que absorveu as atribuições e competências do extinto Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas. O IMar promove e coordena a investigação científica aplicada no domínio do mar e seus recursos. É um órgão produtor das estatísticas setoriais responsável pela elaboração das medidas de gestão dos recursos das pescas.

No âmbito das suas atribuições, o IMar recolha as informações de todos os desembarques da pesca industrial e, para pesca artesanal, existe plano de amostra ao nível nacional. Os dados posteriormente são canalizados para a sede do Instituto em São Vicente, onde concentra toda a atividade de tratamento, análise e difusão dos dados estatísticos do setor. A partir do censo geral, determina-se o plano de amostra da pesca artesanal e demais parâmetros, nomeadamente os coeficientes de extrapolação, que são utilizados para produzir as informações estatísticas.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Em resumo, destaque-se as seguintes atividades executadas no âmbito do Sistema Estatístico das Pescas durante o ano 2021:

Atividade 1: Estatística de desembarques e do esforço de pesca artesanal e industrial.

A atividade foi executada.

A recolha de dados nos portos de desembarque é uma atividade corriqueira realizada pela rede de inquiridores do IMar, todos os anos de janeiro a dezembro. A recolha é feita de forma sistemática no subsector de pesca artesanal, segundo um plano de amostragem predefinido anualmente. No subsector de pesca semi-industrial as recolhas são diárias nos principais portos de desembarque. Os dados referentes ao ano de 2020 foram informatizados, tratados, analisados e publicados, enquanto os recolhidos no ano de 2021 estão na fase de processamento informático, embora haja atraso no recebimento dos formulários do último trimestre de 2021. O objetivo da atividade é de produzir, anualmente, estatísticas de desembarques e do esforço de pesca por ilha e por pescaria, de embarcações nacionais dentro e fora da ZEE.

Atividade 2: Estatísticas de rendimentos e consumos intermédios na cadeia de valor das pescas. Atividade executada

Os dados referentes ao ano 2019 encontram-se disponíveis em Excel. Os dados referentes ao ano 2020 já foram informatizados e validados. O tratamento e a análise dos mesmos iniciaram-se em dezembro e prevê-se o seu término no mês de março de 2022. Quanto aos recolhidos de janeiro a dezembro de 2021 encontram-se na fase de seguimento e controlo, tendo iniciado em setembro a informatização.

Atividade 3: Recenseamento Geral da Pesca 2021 (V RGP 21). Atividade parcialmente realizada, prevista terminar em junho de 2022.

A realização do V Recenseamento Geral das Pescas tem por principal objetivo quantificar e caracterizar o universo de fatores de produção do sector das pescas, à escala nacional, obtendo uma radiografia mais precisa do sector, colocando à disposição das autoridades públicas e dos decisores em geral de indicadores para a avaliação e a formulação de políticas do setor. Esta atividade é uma das componentes de um projeto maior que se intitula “Harmonizing and Improving Statistics In West Africa Project (P169265) IDA Credit 6574-CV”, com financiamento do Governo de Cabo Verde, através do Banco Mundial sob a responsabilidade do INE.

Todo o processo de implementação do V RGP 21 foi assegurado pelo Instituto do Mar (IMar), Órgão Delegado do Instituto Nacional de Estatística (ODINE), para a produção de estatísticas oficiais das pescas e, tecnicamente, foi apoiado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), Órgão Central de Coordenação do Sistema Estatístico Nacional (SEN). A gestão financeira foi feita pela Unidade de Gestão de Projetos Especiais (UGPE).

Para a realização da atividade foi constituída uma equipa interna de trabalho no início do mês de março. Na sequência, foi elaborado e proposto o plano de trabalho incluindo o cronograma e o orçamento detalhados.

Ainda, foi elaborada uma lista dos principais parceiros que poderiam contribuir no processo de recenseamento, bem como, uma proposta metodológica do recenseamento, nomeadamente, a conceção de formulários e a identificação das necessidades de materiais, equipamentos e recursos humanos.

Foi elaborada uma proposta de memorando de entendimento entre UGPE, INE e IMar, mas o mesmo não foi assinado, aguardando o pronunciamento do UGPE.

Foram elaborados os TdRs de assistência técnica e aquisições diversas e contratações.

Realizaram-se vários encontros técnicos online entre o IMar e o INE, assim como outros encontros para um ponto de situação do estado de avanço das atividades do V RGP 21 entre o IMar, INE, UGPE e Banco Mundial. Foram realizadas, também, missões presenciais de trabalhos técnicos tanto em Mindelo como na Cidade da Praia:

- Missão IMar-INE, de 9 a 13 de agosto: uma equipa do IMar, constituída por duas técnicas, deslocou-se à cidade da Praia, com objetivo de trabalhar presencialmente com a equipa técnica do INE sobre o cronograma das atividades, a revisão do orçamento e alguns aspetos metodológicos do Recenseamento a ser realizado (reformulado os questionários de recolha de dados, visando o desenvolvimento do aplicativo CAPI (Computer-Assisted Personal Interviews))
- Missão INE-IMar, de 27 de setembro a 1 de outubro: uma equipa do INE, constituída por dois técnicos, deslocou-se à Cidade do Mindelo, com objetivo de trabalhar presencialmente na conclusão do manual dos agentes do terreno, realizar o teste da versão zero do aplicativo dos questionários de recolha de dados no terreno e a conclusão das fichas do controlo de qualidade.

Foi concluída toda a parte de trabalho de terreno, nas seguintes etapas:

- Definição do período censitário. Considerou-se como o período censitário, ou seja, o período de referência para o qual os dados deviam ser recolhidos, para o efeito do V RGP 21, a última semana no calendário (semana fixa) antes do início do recenseamento. A operação iniciou-se no dia 22 de novembro de 2021 (segunda-feira), logo a semana considerada, como período censitário, foi a de 15 a 21 do mesmo mês.
- Conceção, apresentação e validação dos questionários: pescador, operador de pesca, embarcação (artesanal, semi-industrial, industrial e recreio), vendedor de pescado, tratador de pescado e infraestrutura e serviços, constituindo assim as unidades de estatística. Os questionários foram preparados e concebidos de acordo com as orientações técnicas do INE.
- Elaboração, apresentação e aprovação do aplicativo SGI Mobile de recolha de dados. Foi desenvolvido um aplicativo com base nos questionários com diferentes módulos (armador, pescador individual, vendedor, tratador de pescado e infraestruturas e serviços de apoio à pesca). Os questionários de embarcações foram inseridos como sub-módulos dentro do módulo armador e os dos pescadores artesanais de botes e dos operadores de pesca industrial ficaram ligados à embarcação a que cada um pertence. O aplicativo foi desenhado e concebido pelos técnicos do INE, com o apoio do IMar.
- Elaboração, aprovação e reprodução do manual do recenseador. O manual foi concebido para orientar os trabalhos de terreno como um documento de consulta sempre que o recenseador necessitasse de esclarecimentos. No documento consta: os direitos e deveres do recenseador, a população alvo do censo, o período censitário, a metodologia e os procedimentos de recolha, como conduzir uma entrevista, os tipos de questionários com explicação e objetivo de cada pergunta, quem deve responder a cada tipo de questionário, as instruções de preenchimento do questionário, entre outros.
- Preparação, conceção de materiais de comunicação, imagem e sensibilização, nomeadamente: Logotipo do V RGP 21, cartaz, poster, banner, crachá, folheto informativo, roll-up, assinatura email e indumentárias. Os materiais foram preparados e concebidos pelos técnicos do INE com o apoio da equipa do IMar

- Capacitação dos inquiridores do IMar. A atividade foi realizada na ilha de Santiago, de 25 a 27 de outubro, com a participação de 9 formandos, e teve com objetivo reforçar as capacidades dos inquiridores em termos de questões ligadas a recolha de dados para o RGP.
- Realização do teste piloto. O teste piloto foi realizado de 28 a 30 de outubro nos conselhos da Praia, Santa Cruz e São Vicente. O objetivo era de avaliar o procedimento metodológico, detetar possíveis incoerências no questionário e no aplicativo.
- Seleção e recrutamento dos agentes de terreno. Foram selecionados e contratados 46 recenseadores, a partir da base de dados de inquiridores do INE.
- Realização da formação geral dos agentes recenseadores em dois polos (Mindelo e Praia) de 8 a 12 de novembro. O Polo do Mindelo abrangeu os formandos de São Vicente, Santo Antão e Sal com a participação de 40 indivíduos. Neste polo estava prevista a participação de formandos de São Nicolau, mas, devido a constrangimentos de transporte, não foi possível viabilizar as deslocações e, por conseguinte, os mesmos não participaram na formação. Também os formandos da ilha da Boa Vista foram integrados na formação do polo da Praia devido aos constrangimentos de transporte. O Polo da Praia integrou os formandos da ilha de Santiago, Boa Vista, Maio, Fogo e Brava, com a participação de 65 indivíduos. Os trabalhos foram dificultados com os problemas de transporte inter-ilhas, demora para disponibilizar os tablets e de regularização das ajudas de custos. No polo da Praia as dificuldades foram acrescidas devido ao elevado número de participantes e problemas com acesso a internet.
- Recolha de dados no terreno. A recolha geral teve início no dia 22 de novembro e terminou no dia 7 de dezembro, com a exceção de alguns concelhos que iniciaram com algum atraso e, conseqüentemente tiveram uma prorrogação até 10 de dezembro. Foi aplicado um total de 4360 questionários em todas as ilhas até o dia 9 de dezembro. O número de questionários poderia ser ainda maior pois não foram contabilizados os questionários referentes às embarcações que foram configurados dentro do módulo armador e, também os de infraestrutura e serviços.

O tratamento, a análise dos dados e a socialização dos resultados estão programados para o primeiro trimestre de 2022 e a publicação e entrega definitivas dos relatórios, em junho de 2022.

Atividade 4: Supervisão e controlo no terreno. Atividade executada

Durante o ano de 2021, a atividade foi realizada através dos meios de comunicação e tecnológicos disponíveis no instituto (telefone, email, zoom, whatsapp, Messenger), para a correção e confirmação das informações contidas nos formulários recibos. Também as deslocações feitas no âmbito do VRGP reforçaram a necessidade urgente de uma reciclagem e capacitação dos técnicos profissionais na recolha de dados estatísticos.

Atividade 5: Sensibilização dos operadores de pesca pela importância das estatísticas das pescas. Atividade executada.

Foi realizado um encontro com os operadores de pesca, intitulado «Encontro de reflexão sobre a importância das Estatísticas das Pescas em Cabo Verde», no auditório do IMar, no dia 29 de abril de 2021. Visava sensibilizar os operadores da pesca pela importância das estatísticas do setor e que as suas contribuições e colaborações na implementação do plano amostral, nas pescarias artesanais e industriais são essenciais. Ainda se aproveitou para socializar o projeto de Recenseamento Geral Das Pescas. Estiveram presentes a Associação de Armadores de Cabo Verde (APESC), a Associação de Pescadores de Salamansa, a Associação de vendedoras de pescado, a Associação de Amigos de Calhau, o Frescomar, o Complexo de pesca de Cova de Inglesa, a Associação de Nova Geração de Pescadores de São Pedro, aos técnicos do IMar, Direção Geral dos Recursos Marinhos, entre outros.

A atividade continuou-se ao longo do ano com encontros esporádicos e individuais com armadores.

Atividades Não Previstas no PA, mas que foram desenvolvidas

São elencadas algumas atividades executadas durante ano 2021 que não foram previstas no plano de atividades, mas são de igual modo importantes:

- Elaborado e enviado o relatório de atividade estatística 2020_ODINE;
- Elaborado e enviado o Plano de atividade estatística 2021_ODINE;
- Elaborados os indicadores para o Anuário de estatística (AECV), contribuindo para a preparação do AECV_20;

- Produção das tendências trimestrais de dados provisórios. Os dados referentes ao quarto trimestre de 2020 foram analisados e enviados às autoridades de estatística no final de fevereiro 2021. Os referentes ao primeiro trimestre de 2021 foram analisados e enviados no final do mês de maio de 2021. Enquanto as tendências referentes ao segundo trimestre de 2021 foram enviadas no final de agosto e aos referentes ao terceiro trimestre enviadas em novembro de 2021. Os de quarto trimestre encontram-se na fase de tratamento e análise, estando previsto o envio em fevereiro de 2022. O objetivo é enviar dados para atualizar as contas trimestrais e as projeções macroeconómicas.
- Aquisições de bens duradouros (hardware e software). Conjuntamente com os técnicos informáticos foi feito o levantamento das necessidades e elaborada uma lista de equipamentos devidamente orçamentada. Também foi elaborado o TDR de aquisição, aprovado e enviado ao Ministério de Finanças, Unidade Gestão de Projetos. No 3º trimestre de 2021 foi lançado o concurso para a compra dos equipamentos. Seguidamente foi constituída uma equipa (IMar, UGPE) para analisar as propostas. Assinatura do contrato com a empresa vencedora foi no dia 13 de dezembro e esta tem 60 dias para a entrega dos equipamentos.
- Aquisições de indumentárias (coletes, formulários de recolha de dados e materiais de proteção individual, etc.). Foram adquiridos e enviados os coletes aos técnicos profissionais para identificação no terreno. Foram enviados materiais de escritórios e formulários de recolha para todos os inquiridores. Elaboração da proposta para a aquisição de outros materiais de escritório complementares e de laboratório.

Grandes operações

- Execução no plano amostral de recolha de dados
- V Recenseamento Geral das Pescas 2021 (V RGP 21)

RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS

No IMar, as atividades do sistema de estatísticas das pescas são operacionalizadas pela Unidade de Estatísticas das Pescas inserida no Departamento de Investigação Haliêutica e Biodiversidade. Em termos de recursos humanos, a unidade é composta por 22 técnicos, dos quais 2 biólogos, 1 economista, 1 informático, 18 inquiridores distribuídos por todas as ilhas, com a exceção a São Nicolau.

Os dados são recolhidos nos portos de desembarque em formulários impressos que são remetidos à sede para o tratamento.

Em relação aos equipamentos informáticos a Unidade conta apenas com dois computadores.

Relativamente ao orçamento, os recursos foram disponibilizados através do projeto de estatísticas das pescas enquadrado no programa de investimento plurianual de 2020 - Programa Cabo Verde Plataforma Marítimo. O orçamento total foi de 4.778.227\$00 para 2020, muito abaixo do previsto, que se destinou para remunerar parte do pessoal envolvido nas atividades.

Referente ao V RGP 21, teve envolvimento de 102 pessoas: 38 do IMar - 18 técnicos profissionais (recenseadores), 10 técnicos superiores (supervisores e coordenação) e 3 estagiários, 14 do INE (assistência técnica e supervisores), 3 do DNPA (supervisores), UGPE (gestão do projeto) e 46 recenseadores contratados. A atividade foi financiada no valor de 300 mil dólares, pelo Banco Mundial, através do projeto de harmonização e melhoramento das estatísticas na África Ocidental do INE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, pode-se dizer que as atividades que constavam no plano de atividades foram todas executadas de forma satisfatória, no entanto há aspetos que deverão ser melhorados.

Constrangimentos:

- Referente a pesca industrial, há necessidade de acompanhar os desembarques de todas as embarcações, no entanto, os fins-de-semana e feriados impõem algumas dificuldades devido as restrições orçamentais. Para cobrir esta lacuna na recolha de informação, tenta-se obter os dados através das administrações dos Cais de Pesca, mas, muitas vezes, as nossas solicitações não são atendidas em tempo útil.
- Os dados são recolhidos em papel, conseqüentemente, ainda se nota um certo atraso na chegada dos formulários preenchidos à sede.

- A reciclagem e capacitação dos técnicos profissionais julgamos que seja necessária, pois se nota alguma incongruência no preenchimento dos formulários e, também, uma certa desmotivação de alguns técnicos nas ilhas.
- Recursos financeiros reduzidos. Nota-se que o orçamento previsto para o projeto no orçamento do Estado foi fundamentalmente para as remunerações, ficando por realizar as aquisições de bens e serviços que poderiam ter contribuído na melhoria do sistema estatístico.
- Equipamentos informáticos insuficientes e os existentes estão obsoletos, em resultado das dificuldades financeiras. Espera-se que consigamos concretizar o processo de aquisição no âmbito do V RGP 21.
- No que concerne a realização do V RGP 21, as datas para realização do teste piloto, da formação geral e da operação no terreno (censo) foram muito próximas, trazendo alguma dificuldade na logística e a campanha de sensibilização ficou aquém do desejado. Ainda o modelo de gestão tripartido (IMar, INE e UGPE) sem um caderno de encargos definido constitui um grande problema na implementação da primeira fase da atividade.

Perspetivas e recomendações

- Para a implementação da segunda fase do V RGP 21 recomenda-se que seja definido um caderno de encargo estabelecendo as responsabilidades e procedimentos da implementação das atividades.
- Com os resultados do Censo 2021, recomenda-se uma reformulação e atualização do plano de amostragens estatísticas.
- Recomenda-se a modernização do processo de recolha de dados através da utilização de tablet.
- Continuar com as recolhas de informações para produzir as estatísticas de desembarques e do esforço de pesca artesanal e industrial.
- Adquirir novos e melhores equipamentos informáticos.
- Tratar, analisar e produzir dados do V RGP 21.
- Publicar os dados do V RGP 21.

- Capacitar e reciclar o conhecimento dos técnicos profissionais do IMar de acordo com as necessidades do sistema estatístico das pescas.
- Continuar com as ações de sensibilização com operadores de pesca pela importância das estatísticas das pescas.

Necessidades de formação

- Formação em códigos de boas práticas para a produção de estatística oficial;
- Técnicas e metodologias para a recolha de dados estatísticos;
- Critérios e técnicas de definição de amostras;
- Metodologias de Análise de dados estatísticos;
- Aplicações utilizadas e de importância na estatística como Excel, Access, SPSS;
- Elaboração e gestão de base de dados.

1.4 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DE SAÚDE (SEMS)

OBS: Não enviou o relatório.

1.5 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE (SEMAA)

OBS: Não enviou o relatório.

1.6 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEME)

OBS: Não enviou o relatório.